



Caderno de Provas

COM 17 – NS

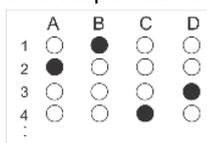
BIBLIOTECÁRIO

Editais Nº. 001/2022 – Maxaranguape/RN

Data: ___/___/___

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	Número de questões	Pontos
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem ao texto a seguir.

TEXTO

Quem tem medo da liberdade de expressão?

Alexandre Cruz

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão têm ganhado força na sociedade brasileira e, com a proximidade das eleições de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entrou no baile. Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

O Youtube, por exemplo, já filtra palavras que não podem ser ditas, podendo gerar a desmonetização de um vídeo ou, no limite, a sua exclusão da plataforma. O resultado, no final, é o surgimento de uma variedade de neologismos cifrados utilizados por *youtubers* para substituir as palavras indesejadas.

A perspectiva na qual palavras, ideias e opiniões devem ser censuradas pelo seu dano presumido não é nova. Além de ser utilizada levemente por grupos para cercear opiniões divergentes sem ter o trabalho de argumentar, tende a focar mais nos possíveis prejuízos do que nos benefícios de uma amplíssima liberdade de expressão para a sociedade em geral.

Entre a independência dos Estados Unidos e o fim da 1ª Guerra Mundial, por exemplo, diversos casos contestando os limites da liberdade de expressão e de imprensa tiveram curso em tribunais estaduais e na Suprema Corte daquele país. Neste período, como aponta o historiador Michael Curtis, prevaleceu no judiciário norte-americano a chamada "Doutrina da Tendência Ruim", onde opiniões consideradas com potencial para causar eventuais danos sociais deveriam ser suprimidas.

Na esteira dessa doutrina, obras que criticavam a escravidão, por exemplo, foram censuradas em diversas cortes de estados escravagistas sob o argumento de causar danos ao direito de propriedade. Coube a jornalistas, advogados, intelectuais e ativistas contestar essa doutrina e muitas vezes promover a circulação de obras abolicionistas ilegalmente. Ou seja, enquanto setores do judiciário norte-americano impunham uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, coube à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Ecos de uma concepção de liberdade de expressão mais ampla, de raiz popular, chegariam à Suprema Corte dos Estados Unidos apenas na década de 1920. Anos antes, Benjamin Gitlow, membro do Partido Socialista, foi processado pelo estado de Nova Iorque pelo crime de anarquia após ter publicado no periódico "The Revolutionary Age" o texto "The Left Wing Manifesto". Embora sua defesa tenha alegado que o artigo se tratava de uma análise histórica, não de uma incitação revolucionária, Gitlow foi considerado culpado pela corte estadual, tendo sua condenação confirmada pela maioria da Suprema Corte em 1925.

Porém, durante o julgamento, foi possível vislumbrar a penetração de uma concepção mais ampla da liberdade de expressão entre juízes da corte. Em um histórico voto dissidente, o juiz Oliver Wendell Holmes Jr. registraria que: "toda ideia é um incitamento. Ela se oferece para a crença e, se acreditada, é praticada a menos que outra crença a supere, ou a falta de empenho sufoque o movimento em seu nascimento. A única diferença entre a expressão de uma opinião e uma incitação, no sentido mais restrito, é o entusiasmo do orador pelo resultado".

No Brasil, também a liberdade de expressão e de imprensa foram uma conquista da sociedade civil após décadas de censura ao longo do século 20, não uma concessão da burocracia estatal. Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para fustigar o poder estabelecido em prol de mudanças sociais. Não podemos deixar que contextos políticos nublados nos façam esquecer disso. Os benefícios de uma ampla liberdade de expressão e de imprensa são maiores do que os malefícios de sua utilização para o cometimento de crimes (que devem ser punidos através do devido processo legal).

Aceitar a premissa de que uma ideia ou opinião deva ser censurada, talvez até por algoritmos, antes de alcançar o espaço público devido ao seu possível dano social ou eleitoral, sem crime determinado e comprovado, é lançar um bumerangue autoritário que mais cedo ou mais tarde voltará.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 14 set. 2022.

01. É objetivo principal do texto

- A) alertar sobre os malefícios do uso irrestrito da liberdade de expressão.
- B) comparar o uso da liberdade de expressão nos Estados Unidos e no Brasil.
- C) criticar o mau uso da liberdade de expressão nas redes sociais.
- D) defender a importância do uso da liberdade de expressão.

02. A organização textual revela a dominância da sequência

- A) argumentativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- B) argumentativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.
- C) narrativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- D) narrativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.

03. O elemento coesivo que inter-relaciona, por conexão, os **parágrafos 6 e 7** sinaliza

- A) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- B) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.
- C) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- D) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.

04. No **parágrafo 7**, há citação

- A) direta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- B) direta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- C) indireta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.
- D) indireta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.

05. Considere o período a seguir.

Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

Outra pontuação possível para esse período, em concordância com as orientações sintático-semânticas da língua portuguesa e preservando-se o sentido da informação, está representada em:

- A) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- B) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- C) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- D) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

06. Considere o trecho a seguir.

Ou seja, **enquanto** setores do judiciário norte-americano **impunham** uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, **coube** à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar que

- A) a primeira é uma conjunção que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- B) a primeira é uma conjunção que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.
- C) a primeira é uma preposição que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- D) a primeira é uma preposição que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.

07. Considere o trecho a seguir.

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão **têm** ganhado força na sociedade brasileira [...]

A forma verbal em destaque é assim grafada porque está

- A) no singular e concorda com “o advento das redes sociais”.
- B) no singular e concorda com “liberdade de expressão”.
- C) no plural e concorda com “debates”.
- D) no plural e concorda com “os limites da liberdade de expressão”.

08. Considere o trecho a seguir.

Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para **fustigar** o poder estabelecido em prol de mudanças sociais.

A palavra em destaque mantém relação de

- A) hiponímia com a palavra “afagar”.
- B) hiponímia com a palavra “provocar”.
- C) sinonímia com a palavra “afagar”.
- D) sinonímia com a palavra “provocar”.

09. O gênero discursivo que apresenta propósito comunicativo e estrutura que se aproximam do texto em foco é

- A) a crônica descritiva.
- B) a notícia.
- C) o artigo científico.
- D) o artigo de opinião.

10. Considere os trechos a seguir.

A

[...] aumenta-se perigosamente o **apoio à formulação** de uma espécie de "index prohibitorum" digital [...]

B

[...] **coube à sociedade civil** ampliar os seus limites na prática.

Sobre os segmentos em destaque, é correto afirmar:

- A) ambos ilustram casos de regência nominal.
- B) ambos ilustram casos de regência verbal.
- C) em **A** ilustra-se um caso de regência nominal e, em **B**, um caso de regência verbal.
- D) em **A** ilustra-se um caso de regência verbal e, em **B**, um caso de regência nominal.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Analise as seguintes proposições:

- I. Todos os concurreseiros são inteligentes.
- II. Nenhum concurreseiro é inteligente.
- III. Algum concurreseiro não é inteligente.
- IV. Existem concurreseiros inteligentes.
- V. Não existem concurreseiros que são inteligentes.

Dadas as alternativas a seguir, a que associa corretamente uma proposição categórica com a sua negação, é:

- A) A negação da proposição I é a proposição III.
- B) A negação da proposição V é a proposição I.
- C) A negação da proposição II é a proposição IV.
- D) A negação da proposição III é a proposição V.

12. Considere que dois eventos, X e Y, são independentes. Se a probabilidade de X ocorrer é de 30% e a probabilidade de Y ocorrer é de 60%, então, a probabilidade de ocorrer $X \cup Y$ é de:

- A) 90%.
- B) 18%.
- C) 72%.
- D) 60%.

13. Quatro amigos estão em um bar em torno de uma mesa retangular. Bento mora na cidade de Maxaranguape e os outros três moram nas cidades de Pureza, Taipu e Extremoz. Tonho não mora em Pureza e está sentado à frente de Lipe. Lipe está sentado à direita de Bento. Nino está sentado à direita do morador de Taipu. Nessas condições, conclui-se que:

- A) Nino mora em Extremoz e Tonho mora em Taipu.
- B) Lipe mora em Pureza e Tonho mora em Extremoz.
- C) Nino mora em Pureza e Tonho mora em Taipu.
- D) Lipe mora em Taipu e Tonho mora em Extremoz.

14. Observe a sequência numérica a seguir:

6	10	20	24	48	52	A	B
---	----	----	----	----	----	---	---

Mantendo-se a regra da sequência, o valor de $A + B$ é igual a

- A) 156.
- B) 212.
- C) 160.
- D) 204.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

15. Se a casa não é vermelha, então o portão é azul. Se a casa é vermelha, então o telhado não é branco. Ora, o telhado é branco. Logo:
- A) A casa é vermelha e o portão é azul.
 - B) A casa é vermelha e o portão não é azul.
 - C) A casa não é vermelha e o portão é azul.
 - D) A casa não é vermelha e o portão não é azul.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – BIBLIOTECÁRIO

16. Para criar bibliotecas digitais acessíveis, é necessário observar um conjunto de recomendações, ao utilizar um *software*. No que se refere ao processo de acessibilidade nos sítios e portais do governo brasileiro, é obrigatório
- A) utilizar *software* DSpace.
 - B) validar a ferramenta Koha.
 - C) aplicar o disposto no eMAG.
 - D) seguir o formato MARC.
17. As bibliotecas devem garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as suas dependências e serviços, tendo como referência, entre as normas vigentes, a ABNT NBR 9050/2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Sobre a disposição do mobiliário, a largura livre nos corredores entre estantes de livros deve ser de no mínimo
- A) 0,80 m.
 - B) 0,90 m.
 - C) 1,20 m.
 - D) 1,50 m.
18. As bibliotecas especializadas surgem com o aumento exponencial da produção da informação técnico-científica. Para atender as especificidades de uma biblioteca dentro da estrutura organizacional de um órgão público,
- A) a legislação vigente visa interferir diretamente na tabela de *cutter*.
 - B) a biblioteca prevê, em seu planejamento estratégico, ofertar, de forma ampla, a disseminação da informação.
 - C) a política de desenvolvimento de coleções deve prever apenas aquisição de materiais publicados.
 - D) o planejamento da unidade de informação deve ser de caráter específico, elaborado à luz dos normativos institucionais.
19. Sobre o intercâmbio de dados bibliográficos da catalogação, a descrição documentária legível por máquina e a linguagem computacional de marcação de dados que proporciona o transporte da informação em ambiente digital, são, respectivamente,
- A) MARC e Metadados.
 - B) MARC e XML.
 - C) Metadados e HTML.
 - D) XML e Operadores booleanos.
20. Na biblioteca, a política de preservação de acervos visa também à preservação adequada dos documentos originais, garantindo a perenidade das informações e as futuras digitalizações ou a aplicação de novas tecnologias que poderão surgir contribuindo para o processo de conservação e disseminação da informação.
- Diante desse processo, no que concerne à aquisição de outros materiais,
- A) é realizada a construção de uma determinada coleção sob as diretrizes institucionalizadas.
 - B) apenas são avaliados os recursos gratuitos e de acesso livre.
 - C) apenas a seleção e a aquisição de materiais compõem o processo de desenvolvimento de uma coleção.
 - D) é realizado um processo temporário definido por meio do estudo dos usuários potenciais.

21. As fontes de informação possuem características distintas e estão disponíveis em diversos suportes. Os critérios de classificação para os tipos de fontes de informação, são baseados em

- A) conteúdo e função.
- B) confiabilidade e aprendizagem.
- C) aprendizagem e análise bibliométrica.
- D) avaliação e interoperabilidade.

22. Organizar a informação é atribuir-lhe sentido. A catalogação de um documento é estruturada por

- A) unicidade e símbolos temáticos.
- B) pontos de acesso e armazenamento.
- C) unicidade, descrição autoral e instanciamento.
- D) descrição bibliográfica, pontos de acesso e dados da localização.

23. Considere o trecho a seguir.

“[...] se aceitamos que a indexação é mais eficiente quando se orienta para as necessidades de um determinado grupo de usuários, a função do indexador será prever os tipos de pedidos para os quais determinado documento será provavelmente uma resposta útil.” (LANCASTER, 2004, p.17).

LANCASTER F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

De acordo com o fragmento, a institucionalização de uma política de indexação torna-se

- A) uma orientação técnica indispensável para descrever as etapas de realização da indexação.
- B) uma decisão administrativa indispensável a um sistema de recuperação de informação.
- C) um método de oficialização de uma lista de cabeçalhos de assunto.
- D) um documento com critérios de catalogação fixados.

24. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018 prescreve sobre o tratamento de dados pessoais, dispostos em meio físico ou digital, feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, englobando um amplo conjunto de operações que podem ocorrer em meios manuais ou digitais. No universo das bibliotecas, a LGPD

- A) proíbe a coleta e o processamento dos dados pessoais sensíveis.
- B) não impacta nas políticas de privacidade em bibliotecas digitais.
- C) regulamenta que todas as bibliotecas devem ter as mesmas regras de adequação.
- D) garante que o usuário da biblioteca tenha o direito de perguntar como são tratados e armazenados os dados pessoais.

25. A Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527/2011, produz impactos na biblioteca pública,

- A) no que diz respeito a sua função social e ao direito à informação.
- B) no que diz respeito ao seu objetivo de realizar a supervisão técnica dos acervos documentais.
- C) uma vez que o sigilo é a regra no acesso às obras raras e coleções especiais.
- D) uma vez que determina que os órgãos e entidades públicas deverão divulgar todo o rol de informações por meio da internet.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

26. De acordo com a Lei Nº 9.674/1998, que trata do exercício da profissão de bibliotecário, constitui infração passível de penalidade disciplinar
- A) transgredir, enquanto membro titular, o regimento do Conselho de Ética Profissional.
 - B) praticar, no exercício profissional, ato que a lei defina como crime ou contravenção penal.
 - C) deixar de citar o número de registro no Conselho Regional em documentos corporativos.
 - D) faltar com o exercício da profissão quando não registrado.
27. Maria é bibliotecária que atua na prefeitura de um município e conhece a legislação que rege sua atuação profissional. Para cumpri-la corretamente, Maria deverá, no exercício da profissão,
- A) utilizar a influência política em benefício próprio.
 - B) guardar sigilo no desempenho de suas atividades, quando o assunto assim exigir.
 - C) contribuir para que se nomeiem pessoas sem registro nos CRBs para cargos privativos de bibliotecário.
 - D) divulgar os atos administrativos no desempenho de suas atividades, seguindo o conceito de acesso aberto e universal.
28. O Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro tem por objetivo fixar as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais. A atuação do bibliotecário tem como fundamento, entre outros,
- A) conhecer o perfil sociocultural do público-alvo da instituição onde está instalada a unidade de informação em que atua.
 - B) entender que o poder de decisão emana dos usuários em potencial, tendo em vista o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade.
 - C) prestar assistência principalmente aos usuários cadastrados na biblioteca, tendo em vista o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade.
 - D) ter a capacidade de traçar o perfil econômico e etário dos usuários onde está instalada a unidade de informação em que atua.
29. Os conceitos podem formar vários tipos de relações na formação de um campo do conhecimento. As relações taxonômicas são, predominantemente,
- A) sequenciais.
 - B) hierárquicas.
 - C) paradigmáticas.
 - D) referenciais.
30. As bibliotecas digitais e os recursos de informação, possibilitam o acesso à grande quantidade de informação científica produzida ao longo do tempo. Para medir a expansão do conhecimento no período pós-pandemia e estabelecer associações conceituais no campo científico da COVID-19, os usuários podem recorrer à
- A) arquivística.
 - B) taxonomia.
 - C) bibliometria.
 - D) folksonomia.